

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - MEMORIAL ECONÔMICO

PROFESSOR ORIENTADOR: SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES

PERÍODO DE ESTÁGIO: 13.05.85 a 06.07.85 - EQUIVALENTE A 276 HORAS

ALUNA: MARIA ACYCLÉA PINTO DE S. CARVALHO

CAMPINA GRANDE - PB - AGOSTO/1985



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

I N D I C E

	Páginas
CAPITULO I - MERITO DO EMPREENDIMENTO	1
CAPÍTULO II - NATUREZA JURÍDICA	
2.1 - IDENTIFICAÇÃO	2
2.2 - APRESENTAÇÃO	2
2.3 - ESTRUTURA DO CAPITAL DA EMPRESA	3
2.4 - QUOTISTAS DA EMPRESA	4
CAPÍTULO III - PRODUÇÃO E VENDAS	
3.1 - PRODUÇÃO	5
3.2 - VENDAS	5
3.3 - MUTAÇÕES DE VENDAS	7
CAPÍTULO IV - FATORES DE PRODUÇÃO E VENDAS	
4.1 - MATÉRIAS PRIMAS	8
4.2 - INSUMOS	10
4.3 - MÃO-DE-OBRA	11
CAPITULO V - MERCADO	
5.1 - O PRODUTO	15
5.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	15
5.3 - POLÍTICAS DE VENDAS	15
5.4 - POTENCIAL DA DEMANDA	16
5.5 - MERCADO LOCAL	16
CAPÍTULO VI - LOCALIZAÇÃO	
6.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	19
6.2 - RAZÕES FUNDAMENTAIS PARA A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO	19
6.3 - JUSTIFICATIVA DETALHADA DE CADA RAZÃO LOCAL CIONAL	20

CAPITULO VII - PROCESSO PRODUTIVO	
7.1 - RECEBIMENTO E ESTOCAGEM DE MATÉRIA PRIMA..	23
7.2 - EXTRUSÃO	23
7.3 - AGLUTINAÇÃO	24
7.4 - TRATAMENTO DE FILMES	24
7.5 - IMPRESSÃO	24
7.6 - CORTE E SOLDA	25
7.7 - SELEÇÃO E EMBALAGEM	26
CAPITULO VII - INVESTIMENTO DO PROJETO	27
CAPITULO IX - CUSTOS E RENTABILIDADE	
9.1 - CUSTOS	41
9.2 - RENTABILIDADE	45
9.3 - PONTO DE NIVELAMENTO	47
CAPITULO X - ESQUEMA FINANCEIRO	
10.1 - ESQUEMA FINANCEIRO	48
10.2 - FLUXOS DE RECURSOS E DESEMBOLSO	48

I - MÉRITO DO EMPREENDIMENTO

O presente estudo resulta num conjunto de informações que orientarão a implantação da NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, com a finalidade de produzir embalagens plásticas, destinadas principalmente ao Setor Industrial.

Quando em operação, o empreendimento contribuirá para o aumento da oferta do produto, substituindo relativa e substancialmente as importações provenientes de outros Estados.

Em pleno funcionamento, a NORDESTE EMBALAGENS dará oportunidades para 43 empregos estáveis, na cidade de Campina Grande, com o total anual de salários no valor de Cr\$ 428.571.000 (QUATROCENTOS E VINTE E OITO MILHÕES, QUINHENTOS E SETENTA E UM MIL CRUZEIROS).

Para implantação do empreendimento, os recursos financeiros necessários serão na ordem de Cr\$ 3.607.500.000 (TRÊS BILHÕES, SEISCENTOS E SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), dos quais Cr\$ 1.657.500.000 (UM BILHÃO, SEISCENTOS E CINQUENTA E SETE MILHÕES E QUINHEOTOS MIL CRUZEIROS) serão alocados com recursos próprios.

Em relação a rentabilidade, a Empresa entrará em equilíbrio quando atingir apenas 34,6% de sua capacidade de produção, exclusive a remuneração de capital.

Além dos aspectos citados, o empreendimento é também justificável pelos seguintes méritos:

- a) aumento e diversificação do parque industrial campinense;
- b) oferta constante de produtos de boa qualidade, normalmente importados de outros Estados;
- c) utilização das instalações de um empreendimento em fase de realocação já devidamente aprovada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.

II - NATUREZA JURTDICA

2.1 - IDENTIFICAÇÃO

2.1.1 - RAZÃO SOCIAL : NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA.

2.1.2 - SEDE E FORO : Av. ASSIS CHATEAUBRIAND, 909

2.1.3 - OBJETIVOS SOCIAIS: INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS EM GERAL.

2.2 - APRESENTAÇÃO

A Empresa, foi constituída por escritura pública em 15 de julho de 1985, arquivada na Junta Comercial sob o número de ordem 0628, por despacho de 30 de julho de 1985.

A Sociedade que é industrial e comercial por quotas de responsabilidade limitada, reger-se-á pelo disposto na Lei de nº 3.708, de 10 de janeiro de 1919. O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

O capital social é de Cr\$ 1.657.500.000 (UM BILHÃO, SEIS CENTOS E CINQUENTA E SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) divididos em 165.750 (CENTO E SESSENTA E CINCO MILHÕES E SETE CENTOS E CINQUENTA MIL) quotas no valor nominal de Cr\$ 10.00 (DEZ CRUZEIROS) cada uma.

2.3 - ESTRUTURA DO CAPITAL DA EMPRESA

D E N O M I N A Ç Ã O	I M O B I L I Z A Ç Ã O		TOTAL - Cr\$
	ATUAL - Cr\$	FUTURA - Cr\$	
NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA.	41.925.000	289.575.000	331.500.000
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA	136.500.000	1.023.750.000	1.160.250.000
JOÃO CARLOS SOUZA MARTINS	16.575.000	149.175.000	165.750.000
T O T A L	195.000.000	1.462.500.000	1.657.500.000

2.4 - QUOTISTAS DA EMPRESA

PESSOA FÍSICA

NOME E ENDEREÇO	ESTADO CIVIL	PROFISSÃO	AÇÕES E QUOTAS DE CAPITAL Cr\$	TERRENOS Cr\$	TOTAL Cr\$
Sr. JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA Av. Higienópolis, 6º and. nº 350 São Paulo - SP	CASADO	INDUSTRIAL	11.103.476.475	2.521.350.000	13.624.826.475
Dr. JOÃO CARLOS SOUZA MARTINS Av. 9 de Julho, 5700 - aptº 91, 9º andar. São Paulo - SP	CASADO	INDUSTRIAL	976.872.000	-	976.872.000

PESSOA JURÍDICA

NOME E ENDEREÇO	CAPITAL SOCIAL	IMOBILIZAÇÃO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	
		VALOR DE COMPRA	VALOR ATUAL
NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA. Rua: Oliveira Alves, nº 782 São Paulo - SP	975.000.000	1.423.895.411	2.525.737.500

III - PRODUÇÃO E VENDAS

3.1 - PRODUÇÃO

A NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., a ser implantada na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, terá, como objetivo, a industrialização e comercialização de embalagens plásticas em geral.

Quanto ao seu dimensionamento, a produção visa atender parte da demanda efetiva do Nordeste, em particular a do Estado da Paraíba, onde o mercado é satisfeito através de importações elevadas.

Outro fator de grande importância é que o empreendimento contará com uma equipe técnica especializada, e com larga experiência nesse tipo de atividade.

Atuando em plena capacidade, o empreendimento apresentará uma produção anual de 600 toneladas de Polietileno Extrusado, num regime de 25 dias de trabalho mensal e 300 dias anual.

3.2 - VENDAS

A NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., adotará uma política de vendas idêntica às principais Empresas congêneres.

Levando-se em consideração as condições de vendas atuais no mercado regional, os faturamentos serão objetivados com prazos de 60 e 90 dias, o que corresponderá, respectivamente, a 30 e 30% do total estimado, enquanto as operações à vista corresponderão a 40% das vendas.

A Tabela a seguir, visualizará a Produção Física e o Faturamento Estimado.

TABELA III-1

PRODUÇÃO E VENDAS

DISCRIMINAÇÃO	PREÇO UNITÁRIO (Cr\$)	PRODUÇÃO (t)		RECEITA (Cr\$)	
		MENSAL	TOTAL	MENSAL	TOTAL
POLIETILENO EXTRUSADO	13.650	50	600	682.500.000	8.190.000
TOTAL	13.650	50	600	682.500.000	8.190.000

TABELA 111-2

MUTAÇÕES DE VENDAS

RECEITA MÉDIA MENSAL (Cr\$)	VENDAS À VISTA (Cr\$) (1)	VENDAS À PRAZO (Cr\$) (2)	
		60 DIAS	90 DIAS
682.500.000	273.000.000	204.750.000	204.750.000
VALOR EQUIVALENTE	273.000.000	409.500.000	614.250.000
VENDAS ALÉM DE 30 DIAS -----			1.023.750.000
PROVISÃO PARA DUPLICATAS DESCONTADAS NO PERÍODO -----			614.250.000
DUPLICATAS EM CARTEIRA OU COBRANÇA SIMPLES -----			409.500.000

(1) 40% DA RECEITA MÉDIA MENSAL

(2) 60% DA RECEITA MÉDIA MENSAL

IV - FATORES DE PRODUÇÃO

4.1 - MATÉRIAS-PRIMAS

A Empresa consumirá, anualmente, 600 toneladas de Polietileno de baixa densidade, cujo suprimento será realizado através de importações oriundas do Estado de São Paulo. Onde a Empresa terá, particularmente como fornecedor, a Union Carbide do Brasil S. A. - Indústria e Comércio.

A Tabela a seguir, demonstra os dispêndios mensal e anual, relativos à aquisição de matérias-primas.

TABELA IV-1

MATÉRIAS-PRIMAS

DISCRIMINAÇÃO	V	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO - Cr\$	D I S P Ê N D I O	
				MENSAL - Cr\$	ANUAL - Cr\$
POLIETILENO BAIXA DENSIDADE	Kg	50.000	6.503	325.162.500	3.901.950.000
T O T A L		50.000	-	325.162.500	3.901.950.000

4.2 - INSUMOS

Os custos anuais correspondentes aos insumos requeridos pelo empreendimento, estão estimados em Cr\$ 94.799.835 (NOVENTA E QUATRO MILHÕES, SETECENTOS E NOVENTA E NOVE MIL E OITOCENTOS E TRINTA E CINCO CRUZEIROS).

A Tabela IV.2, abaixo visualiza e discrimina os dispêndios anual e mensal correspondentes a utilização de insumos a serem adquiridos pela Empresa.

TABELA IV-2

INSUMOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR DO DISPÊNDIO - Cr\$	
	MENSAL	ANUAL
ENERGIA ELÉTRICA -----	5.949.986.25	71.399.835
LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS --	1.560.000.00	18.720.000
ÁGUA -----	390.000.00	4.680.000
	7.899.986.25	94.799.835

4.3 - MÃO-DE-OBRA

A NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., dará oportunidade para criação de 43 (quarenta e três) novos empregos, com um dispêndio anual, relativo a salários de Mão-de-Obra fixa e variável, no valor de Cr\$ 428.571.000 (QUATROCENTOS E VINTE E OITO MILHÕES E QUINHENTOS E SETENTA E UM MIL CRUZEIROS), exclsive os encargos sociais e trabalhistas.

As Tabelas IV-3 e IV-4 apresentam, discriminadamente, a utilização de Mão-de-Obra fixa e variável, respectivamente.

TABELA IV-3

MÃO-DE-OBRA FIXA

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	SALÁRIO MENSAL - Cr\$		SALÁRIO TOTAL ANUAL - Cr\$
		"PER CAPITA"	TOTAL	
GERENTE GERAL -----	1	5.850.000	5.850.000	70.200.000
ENCARREGADO -----	1	1.950.000	1.950.000	23.400.000
CONTADOR -----	1	1.950.000	1.950.000	23.400.000
NOTISTA -----	1	780.000	780.000	9.360.000
CONTAS A RECEBER -----	1	780.000	780.000	9.360.000
OFFICE-BOY -----	1	370.500	370.500	4.446.000
AUXILIAR -----	1	487.500	487.500	5.850.000
SECRETÁRIA-DATILÓGRAFA -----	1	585.000	585.000	7.020.000
VIGIA	2	438.750	877.500	10.530.000
T O T A L	10	-	13.630.500	163.566.000

TABELA IV-4
MÃO-DE-OBRA VARIÁVEL

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	SALÁRIO MENSAL - Cr\$		TOTAL ANUAL - Cr\$
		"PER CAPITA"	TOTAL	
<u>SETOR DE EXTRUSÃO</u>	<u>7</u>			
ENCARREGADO	1	1.462.500	1.462.500	17.550.000
EXTRUSORES	2	975.000	1.950.000	23.400.000
OFICIAL	3	682.500	2.047.500	24.570.000
AUXILIAR	1	438.750	438.750	5.265.000
<u>SETOR DE IMPRESSÃO</u>	<u>3</u>			
ENCARREGADO	1	1.462.500	1.462.500	17.550.000
IMPRESSORES	2	975.000	1.950.000	23.400.000
<u>SETOR DE CORTE</u>	<u>11</u>			
ENCARREGADO	1	1.462.500	1.462.500	23.400.000
LENISTAS	4	585.000	2.340.000	28.080.000
OFICIAIS	3	487.500	1.462.500	17.550.000
AUXILIARES	3	438.750	1.316.250	15.795.000
<u>SETOR DE ACABAMENTO</u>	<u>8</u>			
AUXILIARES	8	438.750	3.510.000	42.120.000

TABELA IV-4

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	SALÁRIO MENSAL - Cr\$		TOTAL ANUAL Cr\$
		"PER CAPITA"	TOTAL	
<u>SETOR DE EXPEDIÇÃO</u>	<u>2</u>			
ENCARREGADO	1	1.462.500	1.462.500	17.550.000
AUXILIAR	1	438.750	438.750	5.265.000
<u>SETOR DE RECUPERAÇÃO</u>	<u>2</u>			
OPERÁRIOS	2	390.000	780.000	9.360.000
T O T A L	33	-	22.083.750	265.005.000

V - MERCADO

5.1 - O PRODUTO

Nos últimos anos, os sacos plásticos, em particular os de polietileno, pelas suas características, vêm sendo utilizados em larga escala no emprego bastante diversificado no mercado regional. Concorrendo com outros tipos de embalagens tradicionais e de custos mais elevados, os produtos apresentam-se com amplas perspectivas de comercialização.

Os sacos de polietileno, são usados em vários tipos de produtos, em tamanhos e espessuras diferentes, oferecendo grandes vantagens em relação a estética, durabilidade e preço, entre outros fatores significantes.

5.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Tendo como base os levantamentos realizados junto aos principais consumidores, A NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., pretende concentrar suas operações de vendas no Estado da Paraíba, apesar do grande mercado em potencial existente no Nordeste.

Porém, na hipótese remota de uma demanda não satisfatória, a localização do empreendimento, na cidade de Campina Grande, equidistante dos principais centros urbanos da região, possibilita uma franca comercialização dos produtos a serem industrializados.

5.3 - POLÍTICA DE VENDAS

A empresa adotará a mesma política estabelecida pelas empresas do gênero, em se tratando de preços e condições de pagamento.

Quanto ao preço, será fixado no valor de Cr\$ 13.650 (TREZE MIL E SEISCENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS) o quilo de polietileno extrusado. E quanto as condições de pagamento, além das vendas à vista, serão também concedidos prazos de 60 e 90 dias.

Em relação ao sistema de comercialização, as operações de vendas, serão desenvolvidas através de representantes a serem selecionados de acordo com os territórios de vendas a serem estabelecidos.

5.4 - POTENCIAL DA DEMANDA

Na inexistência de dados estatísticos oficiais e atualizados, não se pode quantificar, de maneira exata, o consumo de polietileno extrusado na Região Nordeste, área considerada como potencial de vendas para o empreendimento. Entretanto, considerando os grandes volumes de importações oriundas da Região Centro-Sul do país, evidencia-se claramente a existência de um mercado efetivo, com ótimas perspectivas de incremento diante do crescimento espontâneo verificado na economia regional, principalmente no setor secundário.

5.5 - MERCADO LOCAL

5.5.1 - CONSUMO INDUSTRIAL

Com o objetivo de melhor analisar o mercado local do produto, foi realizada uma pesquisa direta, junto as principais empresas, na cidade de Campina Grande, e como resultado do estudo foram apresentadas as seguintes conclusões:

- a) A demanda efetiva na cidade de Campina Grande de sacos de polietileno é superior a 75 toneladas/mês.
- b) Os sacos de polietileno são utilizados em larga escala, na Indústria de Papéis, Indústria de Panificação, Massas Alimentícias, Confeções, Indústria de Borrachas e PVC, entre outras;
- c) Algumas Empresas utilizam outros tipos de embalagens, na inexistência de uma produção local em condições de pronta entrega e qualidade, notadamente no Setor de Minerais não ferrosos, onde o emprego desse produto poderá ser em grande escala;
- d) Quanto às dimensões das embalagens, existe uma demanda muito diversificada, inclusive com relação à padronização e cores;

- e) Quanto à aquisição do produto, algumas Empresas consumidoras de sacos de polietileno, demonstraram problemas com relação a entregas em prazos compatíveis com as necessidades;
- f) Foi constatada a existência de expressivo volume de produtos vindos da Região Centro-Sul.

5.5.2 - OUTROS CONSUMOS

Entre muitas finalidades, o saco de polietileno poderá ser utilizado ainda para acondicionar detritos, no serviço de limpeza pública.

Deve-se ressaltar a grande importância no uso deste produto, comumente utilizado nos centros urbanos mais desenvolvidos do País, com grandes benefícios à Saúde Pública, sem contar a comodidade de sua utilização para os consumidores.

A cidade de Campina Grande, segundo a Secretaria de Urbanismo, apresenta um volume médio mensal de lixo estimado em 10.000 toneladas. O acondicionamento desses detritos é tradicionalmente realizado em depósitos de borrachas ou caixas, sem a devida proteção, constituindo um atentado à Saúde Pública, sem se considerar o aspecto urbanístico, o que não acontece nos dias atuais com tanta frequência.

5.5.3 - CONCLUSÕES

Conclui-se que o empreendimento apresenta ótimas perspectivas em relação à comercialização do produto, de onde pode-se ressaltar os seguintes aspectos:

- a) Segundo as informações obtidas, junto aos principais consumidores na cidade de Campina Grande, quanto estiver em pleno funcionamento, o empreendimento produzirá apenas 66,7% da demanda local;
- b) A utilização de equipamentos modernos, e de grande versatilidade, na produção de embalagens no que diz respeito a tamanhos, cores e padronização, entre outros;
- c) O produto é de ótima qualidade, diante da larga experiência do Grupo Líder do Empreendimento, com condições de concorrer com os principais fornecedores da Região Centro-Sul do País;
- d) Melhores condições de atendimento, em relação à entrega;
- e) Possibilidade de ampliação da demanda industrial, através do ingresso de novos clientes, devido a existência de uma oferta com condições de atender às exigências do mercado;
- f) Possibilidade de ampliação do consumo do produto, por parte da população, no serviço de limpeza pública, visto a Empresa pretender lançar no mercado, sacos de polietileno para lixo.

VI - LOCALIZAÇÃO

6.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., será implantada na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, na Av. Assis Chateaubriand, nº 909, próxima ao centro da cidade e ao Distrito Industrial.

Além dos vários fatores que evidenciam, satisfatoriamente, a implantação do empreendimento, deve-se ressaltar a utilização das instalações já existentes, pertencentes aos Frigoríficos Brasileiros do Nordeste S.A., cuja realocação, modernização e ampliação, foi definida favoravelmente pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, conforme correspondência SUDENE-RE 3657/85 de 25 de março de 1985, ref. Processo nº 1113/67.

Também as instalações industriais a serem aproveitadas, ajustam-se perfeitamente ao "LAY-OUT" projetado para a Empresa.

6.2 - RAZÕES FUNDAMENTAIS PARA A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO

Inúmeras vantagens justificam a localização da Empresa, podendo-se destacar as seguintes:

- 6.2.1 - Proximidade dos centros consumidores
- 6.2.2 - Disponibilidade de Transportes
 - Rodoviário
 - Ferroviano
 - Marítimo
- 6.2.3 - Disponibilidade de Energia Elétrica
- 6.2.4 - Disponibilidade de Água
- 6.2.5 - Moderno Sistema de Telecomunicações
- 6.2.6 - Disponibilidade de Mão-de-Obra
- 6.2.7 - Importante Rede Bancária.

6.3 - JUSTIFICATIVA DETALHADA DE CADA RAZÃO LOCACIONAL

6.3.1 - PROXIMIDADE DOS PRINCIPAIS CENTROS CONSUMIDORES

Considera-se como um dos fatores mais importantes para escolha da localização, o fato de Campina Grande ter uma posição geo-econômica privilegiada, e ser um dos principais centros da Região Nordeste, com inúmeras perspectivas de comercialização.

Devido sua proximidades com os principais centros urbanos e com um excelente mercado local, haverá grandes possibilidades de estreitas relações comerciais.

6.3.2 - DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTES

Rodoviário

Sendo Campina Grande, equidistante de várias zonas fisiográficas, torna-se um importante centro comercial, em razão de sua privilegiada posição geográfica. A cidade está interligada aos principais centros regionais, através de modernas vias de comunicação. Essa função centralizadora é proporcionada pela Rede Rodoviário, onde a cidade Campina Grande possuir importante entrocamento. O município é contado pela BR-230 com início em Cabedelo, prolongando-se por todo o Estado na direção Leste-Oeste.

Situa-se também como ponto de convergência das zonas Agreste, Caatinga, Litoral e Borborema Oriental, e está também localizada no entrocamento do eixo rodoviário com a BR-230.

Para o Norte, o município liga-se diretamente à zona do Brejo Paraibano, através da BR-104 e inúmeras outras rodovias estaduais.

Ao Sul da BR-104, o município liga-se diretamente a Caruaru, atingindo as zonas do Cariri Paraibano e do Agreste Pernambuco.

Ferrov*ia*rio

Para o Leste, a Rede Ferrov*ia*ria Federal estabelece li*g*ações de Campina Grande com João Pessoa, Natal e Recife, e pa*ra* o Oeste com o sertão. Através dessas li*g*ações, a cidade en*con*tra-se interligada com as regiões mais prósperas da Paraíba e dos Estados vizinhos.

Marítimo

A cidade de Campina Grande é também favorecida neste se*tor*, devido a sua proximidade com os Portos de Cabedelo e Reci*fe*, distando apenas 140 e 236 quilômetros, respectivamente.

DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

O suprimento de Energia Elétrica é feito através do sis*tema* CHESF - Cia. Hidroelétrica do São Francisco, sendo a dis*tribuição* realizada pela Companhia de Eletricidade da Borbore*ma* - CELB.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

O abastecimento de água da cidade, é feito através da Adutora de Boqueirão, cujo potencial hídrico é de aproximada*mente* 575 milhões de metros cúbicos.

O abastecimento esta sob o controle da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA.

MODERNO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

A sede urbana de Campina Grande, possui moderno equipa*mento* automático, com 14.750 terminais instalados, Sistema DDD em atividade, atingindo quase todos os municípios do Estado da Paraíba, sendo também em pleno funcionamento o Sistema DDI.

DISPONIBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA

Campina Grande possui uma apreciável quantidade de Mão-de-Obra de boa qualidade.

A Mão-de-Obra, a ser utilizada na Empresa projetada será a especializada, semi-especializada e não especializada.

A cidade possui também uma unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, que desenvolve um trabalho intensivo de formação de Mão-de-Obra.

IMPORTANTE REDE BANCÁRIA

A Rede Bancária Campinense é constituída por 15 Agências Bancárias, várias Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, apresentando-se dessa forma como uma das mais importantes da Região.

VII - PROCESSO PRODUTIVO

O processo de produção, será efetuado através de equipamentos de comprovada eficiência técnica, cujo dimensionamento e seleção foram estabelecidos pela NORDESTE AMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., com sede na cidade de São Paulo e com grande experiência nessa atividade industrial.

7.1 - RECEBIMENTO E ESTOCAGEM

As matérias-primas, no caso o polietileno de baixa densidade, serão adquiridas na firma Union Carbide do Brasil S.A. Indústria e Comércio, na cidade de São Paulo, transportadas em caminhões e descarregadas na pãrea destinada para este fim.

7.2 - EXTRUSÃO

Para este setor, serão utilizadas três (3) extrusoras assim relacionadas:

- Um conjunto de extrusão de filme de polietileno 155 PUGLIESEPLACO, composto de extrusora de 55 mm de diâmetro com L:D 24:1.
- Capacidade para extrusão de até 50 kg/hora, com largura máxima de 900 mm, na espessura de 0,04 até 0,2 mm de folha dupla. A velocidade da corrida do filme será de 5 até 50 mestros por minuto.
- Duas extrusoras tipo OLGA Ø 45:1:22 e 60:1:22, com capacidade de produção de 35 kg/hora, com largura útil do filme, de 0,80 m e 1,60 m.

7.3 - AGLUTINAÇÃO

Nesse processo, será utilizado um aglutinador tipo CONDOR 450, fabricado no Brasil sob licença da firma italiana FALZONI & BOICELLI, com capacidade de produção para 50 kg/hora. Esse equipamento é utilizado para recuperação de filmes de polietileno, alta e baixa densidades, inclusive polipropileno e poliestireno dentre outros, aceita folhas e sacos em forma de filme sem serem moídos. A operação de aglutinagem pode ser realizada mesmo que o material esteja úmido, pois o aglutinador CONDOR 450 é dotado de perfeito controle de temperatura, o que não permite a queima do material, mantendo assim sua coloração natural.

7.4 - TRATAMENTO DE FILMES

O filme de polietileno, ao passar entre os eletrodos do tratador, recebe um bombardeio iônico uniforme. Esta unidade é montada distante do gerador de impulso, e ligado a este por meio de cabo de alta tensão. As larguras padrões do tratador permitem operar 700 mm e 1.200 mm, em duas faces. Nessa operação será utilizada uma máquina eletrônica denominada POLIPRINT, fornecida pela INDÚSTRIA NACIONAL DE MÁQUINAS ELETRÔNICAS LTDA.

7.5 - IMPRESSÃO

Será utilizado nesse processo, uma máquina de impressão flexográfica para quatro cores, frente e verso marca HORVATH, com largura útil de 1.000 mm, e secagem realizada por meio de ar quente. O painel de controle é equipado com tacômetro e botões magnéticos. Serão ainda utilizadas neste setor, uma pressa com dimensões 70 x 70 e uma retífica para clichês marca HORVATH.

7.6 - CORTE E SOLDA

Nesse processo o equipamento a ser utilizado será fornecido pela HECE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO - LTDA., e é constituído de duas máquinas tipo S. CARLOS -700, especialmente construída para executar serviços de solda lateral e de fundo, bastando para isso uma pequena regulagem na esteira. Sua capacidade de solda é de até 0,50 mm, podendo ser introduzidos eletrodos especiais mais largos, para sacos industriais. Esse equipamento é de construção forte com ausência total de vibrações. Possui sistema especial de abertura e fechamento de eletrodos, possibilitando maior facilidade de trabalho. A troca de solda lateral para solda de fundo, é bastante rápida, bastando somente uma pequena regulagem.

Quanto a capacidade de corte, a largura atinge até 70cm, e o comprimento pode atingir até 1,10 m e a espessura máxima é de 0,50 mm, no caso de ser sacos industriais.

Quanto a soldagem de alças enjetadas em sacolas de filme de polietileno tubular, será utilizada uma máquina tipo LUZY 5/6, com capacidade para 25 operações por minuto, com alimentação manual. A largura máxima é de 400 mm, o comprimento de 600 mm e a solda útil é de 350 mm.

7.7 - SELEÇÃO E EMBALAGEM

Após o processo de fabricação, os produtos serão examinados através de um controle rígido de qualidade, visando um melhor atendimento a seus clientes, e ao mesmo tempo manter a boa imagem da NORDESTE, que é bastante conceituado no Estado de São Paulo. Os produtos serão embalados em sacos de polietileno.

VIII - INVESTIMENTO DO PROJETO

As inversões totais previstas para a implantação da "NORDESTE EM BALAGENS PLÁSTICAS LTDA.", serão na ordem de Cr\$ 3.607.500.000 (TRÊS BILHÕES, SEISCENTOS E SETE MILHÕES, QUINHENTOS MIL CRUZEIROS).

As inversões fixas estão estimadas em Cr\$ 2.408.519.100 (DOIS BILHÕES, QUATROCENTOS E OITO MILHÕES, QUINHENTOS E DEZE NOVE MIL E CEM CRUZEIROS), enquanto que o capital de trabalho foi estimado em Cr\$ 1.198.980.900 (HUM BILHÃO, CENTO E NOVENTA E OITO MILHÕES, NOVECENTOS E OITENTA MIL E NOVECENTOS CRUZEIROS); correspondendo a 66,8% e 33,2% respectivamente.

TABELA VIII-1

INVESTIMENTO DO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	BASE DA ESTIMATIVA	EM Cr\$
<u>1. INVERSÕES FIXAS</u>		2.408.519.100
1.1 - Máquinas e Equipamentos -----	TABELA VIII-2	1.697.672.925
1.2 - Instalações Elétricas -----	TABELA VIII-4	160.279.080
1.3 - Veículos -----	TABELA VIII-5	69.598.425
1.4 - Despesas de Organização e Administração -	ESTIMATIVA	58.500.000
1.5 - Móveis e Utensílios -----	TABELA VIII-3	85.335.900
1.6 - Montagem -----	ESTIMATIVA	63.375.000
1.7 - Eventuais -----	10% s/valor dos itens: 1.1, 1.2, 1.3 e 1.5.	201.288.750
1.8 - Despesas com Fretes e Carretas -----	ESTIMATIVA	72.469.020
<u>2. CAPITAL DE TRABALHO</u>	TABELA VIII.6	1.198.980.900
T O T A L	-	3.607.500.000

TABELA VIII-2

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	U	CARACTERÍSTICAS	PREÇO UNITÁRIO - Cr\$	VALOR TOTAL - Cr\$
CONSUMO DE EXTRUSÃO DE FILME DE POLIETILENO L-55 PUGLIESE-PLACO, fabricado no Brasil sob licença do PLACO Co. Ltda. - Japão	1	Composto de extrusora de 5 mm de diâmetro com L:D 24:1, capacidade de extrusão de até 50 kg/hora, largura máxima 90 mm, na espessura de 0,04 até 0,2 mm de folha dupla. Torre em estrutura metálica, puxador de borbulha e bobina deira.	349.806.600	349.806.600
MÁQUINA EXTRUSORA MARCA OLGA Ø 45:1:22 completa com motor de rotação variável sistema eletrônico magnético de 10 HP e chave magnética de segurança.	1	Capacidade de produção de até 35 kg/hora, largura útil do filme até 800 mm. Painel em armário de aço eletrônico para 4 zonas de aquecimento tipo PIROTEC até 300 graus. Torre modelo 800 mm, acoplada de enroladeira, composta de 2 cilindros puxadores	157.960.000	157.950.000

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-2

DISCRIMINAÇÃO	U	CARACTERÍSTICAS	PREÇO UNITÁRIO - Cr\$	PREÇO TOTAL - Cr\$
MÁQUINA EXTRUSORA MARCA OLGA, Ø 60:1.22, completa com motor e letromagnético de rotação variável de 30 HP e chave magnética de segurança	1	Capacidade de produção de até 80 kg/hora, largura útil do filme 1,60 m, Painel eletrônico em armário de aço para 4 zonas de aquecimento tipo PIROTEC até 300 graus. Torre completa com 2 cilindros motor e redução de velocidade.	263.250.000	263.250.000
MÁQUINA DE IMPRESSÃO FLEXOGRÁFICA, para 4 cores - de marca HORVATH.	1	Largura útil 1.000 mm, diâmetro do tambor 550 mm. Secagem por meio de ar quente. Painel de Controle com tacômetro e botões magnéticos. Jogo de cilindros confeccionados em alumínio e metal. Motor eletromagnético de 3 HP.	265.929.300	265.929.300

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-2

DISCRIMINAÇÃO	U	CARACTERÍSTICAS	PREÇO UNITÁRIO - Cr\$	PREÇO TOTAL - Cr\$
MÁQUINA S. CARLOS - 700, automática para solda e corte de sacos plásticos.	1	Capacidade de corte, largura até 70 cm; comprimento até 1,10m, espessura máxima 0,50 mm, Equipada com motor variável de 1.1/2 HP com 1.720 RPM.	174.856.300	174.856.300
MÁQUINAS S. CARLOS - 700, automática para solda e corte de sacos plásticos.	1	Capacidade de corte, largura até 70 cm; comprimento até 1,10 m, espessura máxima 0,50 mm. Motor variável de 1.1/2 HP com 1.720 RPM. Sem equipamentos.	158.621.250	158.856.300
PRENSA MARCA HORVATH	1	Dimensões 70 x 70.	39.926.250	39.926.250
RETÍFICA PARA CLICHÊS DE MARCA HORVATH	1	Acoplada com motor de alta rotação de 1/2 HP. Pedra Copo 2 ^{ua} grana fina, rosca passo MM x 500 MM, volante alumínio.	6.678.750	6.678.750

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-2

DISCRIMINAÇÃO	U	CARACTERÍSTICAS	PREÇO UNITÁRIO - Cr\$	PREÇO TOTAL - Cr\$
MÁQUINA AUTOMÁTICA, para soldar alças plásticas em saídas de filme de polietileno tubular marca LUZY S/6	1	Largura máxima de 400 mm, comprimento de 600 mm; solda útil de 350 mm. Acionamento - pneumático. Avanço de mesa giratória automático - Alimentação manual. Circuito 220 V. Grupo de solda Diativa por impulsos eletrônicos.	45.489.600	45.489.600
AGLUTINADOR MODELO CONDOR 450, fabricado no Brasil sob licença da firma italiana FALZON & BOICELLI.	1	Capacidade de produção para 50 kg/hora.	56.862.000	56.862.000
COMPRESSOR DE AR marca BARION KAR MODELO BS-20.	1	Capacidade deslocada 19,94 pés/cub./Min, Capacidade efetiva 14,9 pés/cub./Min. Rotação 580 RPM. Pressão máxima 175 ps/pol/2. Potência necessária 5 HP.	10.632.375	10.632.375
MÁQUINA ELETRÔNICA p/ tratamento de filmes de polietileno, marca Poliprint.	2	Potência de 1,5 KW	36.143.250	72.286.500

CONCLUSÃO DA TABELA VIII-2

DISCRIMINAÇÃO	U	CARACTERÍSTICAS	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	VALOR TOTAL Cr\$
MÁQUINA ELETRÔNICA p/tratamento de filmes de polietileno, marca Poliprint.	2	Potência de 3 KW	46.171.125	92.342.250
Aplicador 700 mm, marca Politron	1	-	2.981.550	2.981.550
				1.697.672. 925

TABELA VIII-3

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO Cr\$	VALOR TOTAL - Cr\$
Refrigerador Consul Ref. 2807	1	Sol. de Lima & Cia Ltda. "Credilar" Campina Grande-Paraiba	2.047.500	.2.047.500
Máquina de Escrever da marca Optima, com tabulador decimal, espaçamento diferenciado toda em aço, carro com 38 cm, ref. M-16-38-TD -----	2	Sociedade Comercial e Indústria Ltda., "SOCIL" - Campina Grande Paraiba	4.095.000	8.190.000
Máquina de escrever marca Optima, com tabulador decimal espaçamento diferenciado, toda em aço, carro com 70 cm M-16-67-TD -----	1	Idem	5.850.000	5.850.000
Máquina de Calcular Impressora, Marca Sharp C/12 dígitos, percentagem direta, memória independente, impressão bicolor, ref. CS-626.	1	Idem	4.680.000	4.680.000
Arquivo em aço Marca Adap com 5 gavetas. Mixto-Ofício ref. T-AM0-5-----	1	Idem	1.888.575	1.888.575

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-3

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO - Cr\$	VALOR TOTAL - Cr\$
Mesa marca Escriba com 6 gavetas medindo 1,80 x 1,80 x 76 cm, ref. A-180 -----	1	Sociedade Comercial e Indústria Ltda. - "SOCIL" - Campina Grande - Paraíba.	4.095.000	4.095.000
Mesa Marca Escriba com 3 gavetas medindo 1,20 x 60 x 76 cm ref. A-120/60 -----	1	Idem	2.340.000	2.340.000
Estante Marca Escriba, ref. EP-1-----	1	Idem	1.462.500	1.462.500
Arquivo Marca Escriba, ref. GR-2 -----	1	Idem	1.706.250	1.706.250
Caixa para lixo, Marca Escriba, ref. cx -----	1	Idem	185.250	185.250
Cadeira Marca Projeto Mod. Diretor, ref. 523 -----	1	Idem	1.906.125	1.906.125
Cadeira Marca Projeto Mod. Secretária, ref. 122 -----	1	Idem	575.250	575.250
Armário em aço, Marca Adap. com duas portas de dobradiças com chave, medindo: altura 2,00 m, largura 1,20 m e profundidade 0,50m. Ref. AA-120---	1	Idem	2.388.750	2.388.750

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-3

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO - Cr\$	VALOR TOTAL - Cr\$
Cofre Comercial Marca Adap, ref. 03 ----- -----	1	Sociedade Comercial e Industrial Ltda., "SOCIL" - Campina Grande - Paraíba	3.851.250	3.851.250
Carrinho Conta-Corrente de mar Adap p/contabilidade, de 16 polegadas, Ref. CCC-16"-----	1	Idem	1.443.000	1.443.000
Sirene Marca Rod-Bel, Blindada em alumínio, de longo alcance	1	Idem	1.267.500	1.267.500
Relógio de Ponto Marca Rod-Bel, Modelo LVN-27-Mensal, Bicolor, corda dupla, estrutura toda em aço e sinalador para sirene --	1	Idem	5.300.100	5.300.100
Quadro em aço Porta-Cartão,mar ca Rod-Bel para 50 números men sal - Cadeira	2	Idem	468.000	936.000
Cadeira Marca Projeto, Mod.Es pera/Interlocutor. Ref.521.A	2	Idem	1.540.500	3.081.000
Cadeira Fort-Flex Interlocutor ou Espera, Ref. 122-SB -----	10	Idem	664.950	6.649.500
Cadeira Fort-Flex.Mod. Secretã ria/Datilôgrafa, Ref. 99-6	6	Idem	780.000	4.680.000

CONTINUAÇÃO DA TABELA VIII-3

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO - Cr\$	VALOR TOTAL - Cr\$
Cadeira Fort-Flex Mod. Funcionário, Ref. 121-----	2	Sociedade Comercial e Industrial Ltda., "SOCIL" - Campina Grande - Paraíba.	1.218.750	2.437.500
Cadeira Fort-Flex, Mod. Funcionário, Ref. 99 PT-----	2	Idem	261.300	522.600
Banco Fort-Flex, com 3 lugares, Ref. 122 5B/3-----	1	Idem	1.842.750	1.842.750
Mesa Holbra, Mod. Gerente/contador com 3 gavetas, Ref. 3.002 Padrão FM1-----	2	Idem	2.047.500	4.095.000
Mesa Holbra, Mod. Funcionário, com 3 gavetas, Ref. 3.003, Padrão FM1-----	4	Idem	1.511.250	6.045.000
Mesa Holbra, Mod. Datilôgrafa, com 2 gavetas s/chave, Ref. 3017 A Padrão FM1-----	2	Idem	714.675	1.429.350
Mesa Holbra, Mod. Reunião, p/8, comp. Ref.3019, Padrão FM1-----	1	Idem	2.145.000	2.145.000
Estante Holbra, c/portas de correr, Ref.3007-Padrão FM1	1	Idem	1.983.150	1.983.150
Cesto para lixo, Marca Adamis	4	Idem	78.000	312.000
T O T A L	-	-	-	85.335.900

TABELA VIII-4

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

DISCRIMINAÇÃO	FORNECEDOR	VALOR - Cr\$
SUB-ESTAÇÃO ABRIGADA DE 225 KVA 13.800/ 380/220 V-----	L.P. ASSIS & CIA. Campina Grande-Paraíba	84.599.775
Quadro Geral de Manobra -----	Idem	26.778.375
Iluminação Interna -----	Idem	12.860.250
Iluminação Externa -----	Idem	9.165.000
Mão-de-obra, Encargos Sociais, Adminis- tração e Projeto Elétrico	-	26.875.680
T O T A L	-	160.279.080

TABELA VII-5

VEÍCULOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	P R E Ç O	
		UNITÁRIO - Cr\$	TOTAL - Cr\$
<u>VEÍCULOS</u>			
Kombi Pick-UP, marca Volkswagen	1	35.412.975	35.412.975
Kombi Standard, marca Volkswagen	1	34.185.450	34.185.450
T O T A L	2	-	69.598.425

TABELA VIII - 6

ESTIMATIVA DO CAPITAL DE TRABALHO MÍNIMO NECESSÁRIO À OPERAÇÃO
NORMAL DA EMPRESA

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO DE PRODUÇÃO - DIAS	BASE DAS ESTIMATIVA	VALOR TOTAL - Cr\$
1. Estoque mínimo de peças e material de reposição -----	25	2% s/o valor de máquinas e equipamentos.	33.953.400
2. Estoque mínimo de matérias primas e secundárias -----	35	70 ton. de polietileno de baixa densidade.	455.227.500
3. Estoque mínimo de produtos acabados -----	6	Valor correspondente a 6 dias de faturamento.	163.800.000
4. Duplicatas em carteira ou cobrança simples--	-	TABELA III-2	409.500.000
5. Disponibilidade mínimas de caixa e bancos--	-	20% s/o faturamento mensal	136.500.000
			1.198.980.000

IX - CUSTOS E RENTABILIDADE

9.1 - CUSTOS

Em pleno funcionamento, a Empresa terá seus Custos totais anuais, estimados em Cr\$ 6.818.844.435 (SEIS BILHÕES, OITOCENTOS E DEZOITO MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E QUATRO MIL, QUATROCENTOS E TRINTA E CINCO CRUZEIROS), os custos fixos corresponderão a Cr\$ 1.029.596.100 (HUM BILHÃO, VINTE E NOVE MILHÕES, QUINHENTOS E NOVENTA E SEIS MIL E CEM CRUZEIROS), representando 15,10% do total, enquanto os custos variáveis estão estimados em Cr\$ 5.789.248.335 (CINCO BILHÕES, SETECENTOS E OITENTA E NOVE MILHÕES, DUZENTOS E QUARENTA E OITO MIL, TREZENTOS E TRINTA E CINCO CRUZEIROS), ou seja, 84,9% dos custos totais anuais.

A Tabela IX-1, a seguir, apresenta discriminadamente, os custos totais de produção e vendas.

TABELA IX-1

CUSTOS TOTAIS De PRODUÇÃO E VENDAS

DISCRIMINAÇÃO	BASE DOS CÁLCULOS	VALOR - Cr\$	RELATIVO EM %
<u>1. CUSTOS FIXOS</u>		<u>1.029.596.100</u>	<u>15,10</u>
1.1 - Salário de Mão-de-Obra Fixa -----	TABELA IV-3	163.566.000	2,40
1.2 - Encargos Gerais -----	50% sobre o item 1.1	81.783.000	1,20
1.3 - Despesas Gerais -----	ESTIMATIVA	39.000.000	0,57
1.4 - Juros s/Empréstimo -----	16% s/o valor do empréstimo durante o período de carência	312.000.000	4,58
1.5 - Depreciação -----	TABELA IX.2	193.397.100	2,83
1.6 - Aluguel -----	CONTRATO	40.950.000	0,60
1.7 - Remuneração s/Capital -----	12% a.a. s/Recursos Próprios	198.900.000	2,92
<u>2. CUSTOS VARIÁVEIS</u>		<u>5.789.248.335</u>	<u>84,90</u>
2.1 - Salários de Mão-de-Obra Variável ---	TABELA IV.4	265.005.000	3,89
2.2 - Encargos Sociais -----	50% sobre o item 2.1	132.502.500	1,94
2.3 - Matérias Primas e Materiais Secundá rios -----	TABELA IV-1	3.901.950.000	57,22
2.4 - Outros Insumos -----	TABELA IV-2	94.799.835	1,40
2.5 - Imposto -----	ICM	801.216.000	11,75

TABELA IX.1
(CONTINUAÇÃO)

DISCRIMINAÇÃO	BASE DOS CÁLCULOS	VALOR - Cr\$	RELATIVO EM %
2.6 - Despesas Bancárias -----	ESTIMATIVAS	184.275.000	2,70
2.7 - Comissões-----	5% s/Faturamento total	409.500.000	6,00
Val VALOR TOTAL	-	6.818.844.435	100,00

TABELA IX-2

DEMONSTRATIVO DOS CÁLCULOS DE DEPRECIAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	VALOR - Cr\$	VALOR RESIDUAL		VIDA ÚTIL (ANOS)	DEPRECIAÇÃO - Cr\$
		%	Cr\$		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS -----	1.697.672.925	10	169.767.293	10	152.790.563
MÓVEIS E UTENSÍLIOS -----	85.335.900	20	17.067.180	5	13.653.704
VEÍCULOS -----	69.598.425	10	6.959.842	5	12.527.716
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS -----	160.279.080	10	16.027.908	10	14.425.117
TOTAL DAS ODEPRECIAÇÕES -----					193.397.100

9.2 - RENTABILIDADE

Utilizando sua capacidade total instalada, o empreendimento apresentará um rédido financeiro equivalente a Cr\$ 1.570.055.565 (UM BILHÃO, QUINHENTOS E SETENTA MILHÕES, CINQUENTA E CINCO MIL E QUINHENTOS E SESSENTA E CINCO CRUZEIROS).

Faturamento Total Anual -----	8.190.000.000
Custos Totais, exclusive remunera ção dos Investimentos -----	6.619.944.435
Lucro Bruto -----	1.570.055.565

A Tabela IX-3, a seguir, mostra a distribuição do lucro e a capacidade de pagamento do empreendimento do projeto.

TABELA IX-3

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO E CAPACIDADE DE PAGAMENTO

D I S C R I M I N A Ç Ã O	TOTAL ANUAL - Cr\$
<u>I - LUCRO INDUSTRIAL</u>	<u>1.763.452.665</u>
1.1 - Receita Total -----	8.190.000.000
1.2 - Custos Totais (exclusive depreciação e Remuneração do Investimento) -----	6.426.547.000
<u>II - DISTRIBUIÇÃO</u>	<u>976.196.325</u>
2.1 - <u>PARCELA COMPROMETIDA</u>	<u>107.771.000</u>
2.1.1 - Remuneração do Capital -----	198.900.000
2.1.2 - Amortização do Empréstimo Bancário -----	324.999.675
2.1.3 - Imposto de Renda -----	411.346.650
2.1.4 - P.I.S. (0,5% do faturamento anual) -----	40.950.000
2.2 - <u>PARCELA DISPONÍVEL</u>	<u>787.256.340</u>
2.2.1 - Depreciação -----	193.397.100
2.2.2 - Fundo de Reserva (8,0%) -----	141.076.260
2.2.3 - Fundo de Previdência (5,0%) -----	88.172.565
2.2.4 - Saldo Disponível -----	364.610.415

9.3 - PONTO DE NIVELAMENTO

O Ponto de Nivelamento da NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., ocorrerá quando a Empresa atingir 42,8% e 34,6% de sua capacidade, inclusive e exclusive a remuneração do Investimento Total.

$$PN = \frac{1.029.596.100}{8.190.000.000 - 5.789.248.335} = 42,8\%$$

$$PN = \frac{830.696.100}{8.190.000.000 - 5.789.248.335} = 34,6\%$$

Os dados constantes na Tabela IX-1, permitem estimar as rentabilidades, em função de:

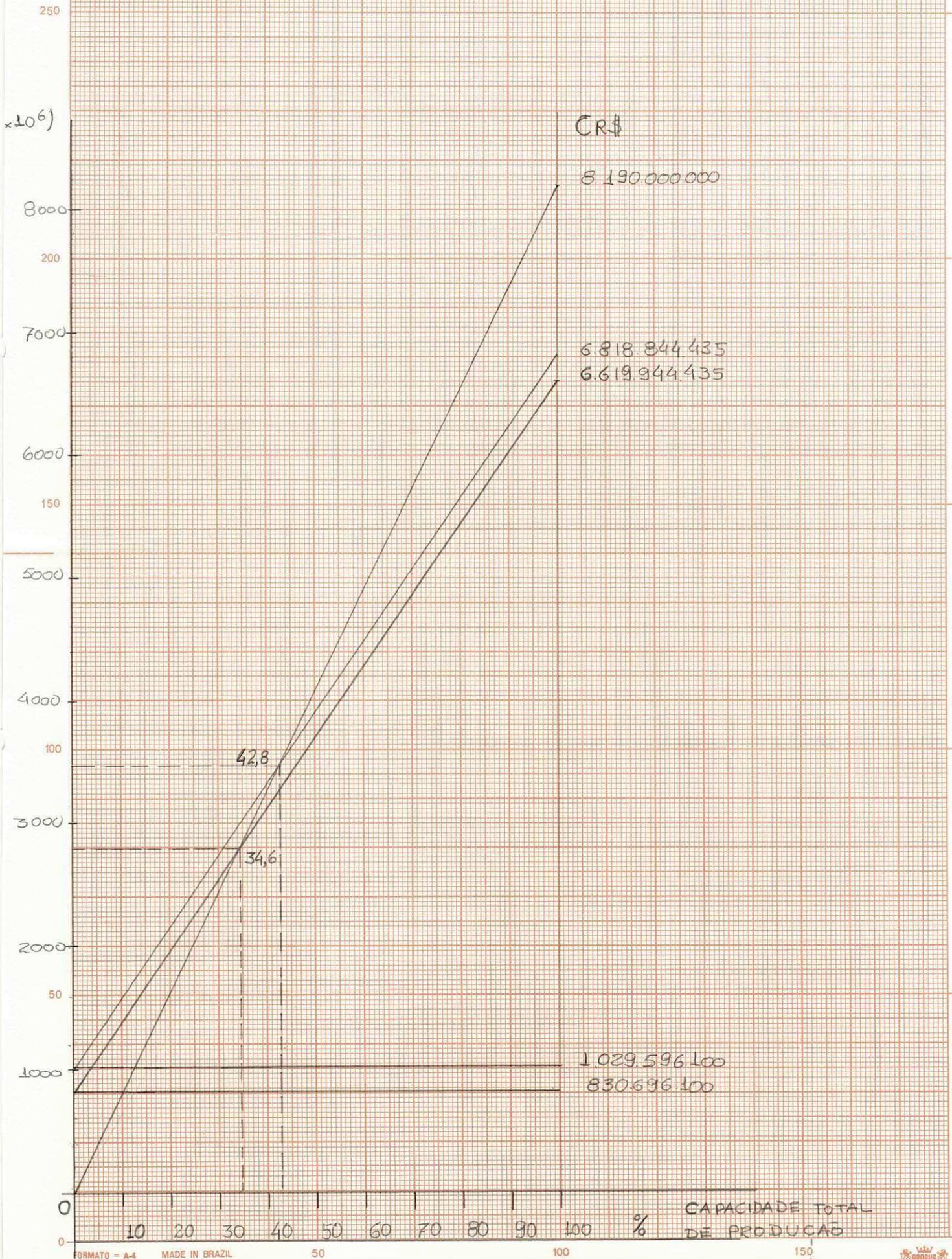
$$\frac{\text{LUCRO BRUTO}}{\text{RECEITA TOTAL}} = \frac{1.570.055.565}{8.190.000.000} = 19,17\%$$

$$\frac{\text{LUCRO BRUTO}}{\text{CUSTOS TOTAIS(1)}} = \frac{1.570.055.565}{6.619.944.435} = 23,70\%$$

$$\frac{\text{LUCRO BRUTO}}{\text{INVESTIMENTO TOTAL}} = \frac{1.570.055.565}{3.607.500.000} = 43,52\%$$

$$\frac{\text{LUCRO BRUTO}}{\text{CAPITAL PRÓPRIO}} = \frac{1.570.055.565}{1.657.500.000} = 94,72\%$$

PONTO DE NIVELAMENTO



X - ESQUEMA FINANCEIRO

10.1 - ESQUEMA FINANCEIRO

Para implantação da NORDESTE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA., os recursos necessários serão na ordem de Cr\$ 3.607.500.000 (TRÊS BILHÕES, SEISCENTOS E SETE MILHÕES, QUINHENTOS MIL CRUZEIROS).

Deste total serão imobilizados recursos próprios, no valor de Cr\$ 1.657.500.000 (HUM BILHÃO, SEISCENTOS E CINQUENTA E SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) e Cr\$ 1.950.000.000 (HUM BILHÃO, NOVECENTOS E CINQUENTA MILHÕES), serão obtidos a través de recursos financeiros do Banco do Estado da Paraíba S.A:.

10. 2- FLUXO DE RECURSOS E DESEMBOLSO

Considerando que as imobilizações fixas serão realizadas em máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios, e que as edificações já se encontram em condições de pleno funcionamento, a implantação do empreendimento será efetuada no prazo máximo de três (3) meses, de acordo com os cronogramas de desembolso a seguir.

TABELA IX-1

CRONOGRAMA DO DESEMBOLSO

DISCRIMINAÇÃO	M E S			DISPÊNDIO Cr\$
	1º	2º	3º	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	233.051.325	69.009.525	1.395.612.075	1.697.672.925
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	160.279.080	-	-	160.279.080
VEÍCULOS	35.412.975	-	34.185.450	69.598.425
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	-	85.335.900	85.335.900
MONTAGEM	43.875.000	19.500.000	-	63.375.000
DESPESAS COM FRETE E CARRETAS	72.469.020	-	-	72.469.020
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	29.250.000	19.500.000	9.750.000	58.500.000
EVENTUAIS	39.332.475	6.901.050	155.055.225	201.288.750
CAPITAL DE TRABALHO	-	-	1.198.980.900	1.198.980.900
T O T A L	613.668.900	114.910.575	2.878.919.500	3.607.500.000

C O N C L U S Ã O

Através de informações adquiridas no decorrer do Curso, em particular, da disciplina Elaboração e Análise de Projetos, foi possível realizar esse trabalho, o qual representa meu Estágio Supervisionado.

Trata-se de um estudo discriminado de informações, que servirão de base para implantação de uma indústria, com a finalidade de produzir embalagens plásticas. O empreendimento possui um sistema de produção organizado, com intuito de atingir seu objetivo principal, que é a transformação de insumos em produtos acabados, e depois levá-lo ao mercado a disposição dos consumidores, visando tanto a satisfação da demanda, com um lucro agradável aos seus projetos.

PROFESSOR ORIENTADOR

COORDENADORA DO CURSO DE ECONOMIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Brúna Angélica Pinto dos Cavalho.

A L U N A